



Servidor que tem conta no BB recebeu os recursos mês passado

BB deposita Pasep em outros bancos

São 145 mil participantes do programa que receberão recursos em suas contas

Os servidores públicos com direito a cotas do Pasep que são correntistas de outras instituições financeiras, sem ser o Banco do Brasil, vão receber os valores em crédito em conta no outro banco. Os depósitos começaram a ser feitos ontem a vão até a próxima sexta-feira. De acordo com o BB, pelo menos 145 mil participantes do programa vão receber as cotas. O banco vai pagar um total de R\$232 milhões.

O saque para os servidores com direito às cotas está liberado desde o dia 14 de agosto. O funcionário público que tem conta no BB recebeu os recursos no mês passado. Segundo o BB, as transferências são feitas automaticamente sem que o servidor tenha que pagar tarifa.

Quem não tiver conta

em outros bancos ou não estiver com o seu cadastro atualizado vai poder sacar as cotas indo nas agências do BB. É preciso levar documento com foto.

BANCOS PRIVADOS VÃO PAGAR
Um acordo firmado no mês passado entre o Ministério do Planejamento e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) permitirá que sejam feitos depósitos automáticos do Fundo PIS/Pasep para os clientes que têm contas em bancos privados.

Atualmente, quem não tem conta na Caixa Econômica Federal, que paga o PIS, ou no BB precisa sacar o abono e a cota em uma agência dos dois bancos estatais. De acordo com a pasta, a medida vai beneficiar cerca de nove milhões de trabalhadores e servidores clientes de bancos privados.

SERVIDOR

Paloma Savedra



A SECRETARIA Municipal de Saúde prorrogou para 30/9/18 a entrega dos trabalhos para o 'Prêmio SMS-Rio de Melhores Práticas'. Inscrições: <http://www.prefeitura.rio/web/sms/gestao-de-pessoas>.

e-mail: paloma.savedra@odia.com.br

REFIS É PRINCIPAL MEDIDA PARA GARANTIR RECURSO

ESTADO TEME NÃO PAGAR O 13º



MARCIO MERCANTE/AGENCIA O DIA

O décimo terceiro salário do funcionalismo do Estado do Rio tem sido motivo de preocupação pelos corredores do Palácio Guanabara. Com a incerteza sobre o projeto do Refis na Assembleia Legislativa (Alerj), a equipe econômica do governo teme não ter recursos suficientes para pagar o abono no fim do ano.

Ainda que o governador Luiz Fernando Pezão já tenha dito que busca outras medidas para que a quitação do abono de Natal não fique para seu sucessor — como a Coluna mostrou na edição de domingo, dia 9 —, ontem, ele admitiu que teme o cenário. Pezão disse que contava com a receita, de cerca de R\$ 1 bilhão, que poderia ser gerada pelo programa de refinanciamento de dívidas que empresas têm com o estado.

A votação do PLC 56 (do Refis) ain-

da tem que ser concluída. O texto-base chegou a ser aprovado, mas a Casa ainda tem que analisar dois destaques — de Paulo Ramos (PDT), que inviabiliza a venda da Cedae, e outra da Enfermeira Rejane (PCdoB), que permite a adoção do PCCS da Saúde sem aval do conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal.

O governo afirma que as emendas põem em risco o regime, e articulou com o presidente em exercício da Alerj, André Ceciliano (PT), para que, por enquanto, a proposta não volte à pauta.

Como alternativas ao Refis, o governador apontou a homologação da concessão da CEG e a licitação das linhas de ônibus intermunicipais — somadas, dariam R\$ 1,6 bilhão. A ideia é que as medidas possam sair do papel até novembro, mas não há nada garantido.

PREVIDÊNCIA 1

MAIS RECURSOS

Se a previdência era o 'calcanhar de Aquiles' das finanças do estado, hoje, diversas ações para o reforço de caixa vêm sendo propostas pelo Legislativo. Ontem, os deputados da Alerj aprovaram projeto que destina ao Rioprevidência os futuros repasses que a União fará ao estado como compensação financeira pela desoneração do ICMS das exportações — prevista pela Lei Kandir.

PREVIDÊNCIA 2

PEZÃO SANCIONA

O projeto, dos deputados Luiz Paulo (PSDB), Waldeck Carneiro (PT), Paulo Ramos (PDT) e André Ceciliano (PT), inclui o pagamento retroativo ao período compreendido entre 1997 e 2018. À Coluna, Pezão disse que vai sancionar a proposta. A forma de cálculo dessas compensações do governo federal aos estados será formulada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

PREFEITURA DO RIO

AUXÍLIO-CRECHE

Servidores municipais do Rio que solicitaram o auxílio-creche, no valor de R\$ 250, recebem hoje o pagamento de julho. O Previ-Rio depositará, ao todo, R\$ 780 mil para 3.117 filhos ou dependentes de funcionários. Também serão pagos hoje mais R\$ 390 mil em pecúlio e R\$ 121 mil de auxílio-funeral. Para solicitar os benefícios, o servidor deve ir à central de atendimento do Previ-Rio, na Cidade Nova.

TIM CONTROLE

SAMSUNG

APROVEITE
SUPERDESCONTO



COMPRA AGORA MESMO SEU
GALAXY J6

POR APENAS
12X
R\$ 74,92 /MÊS
À VISTA R\$ 899

4 GB

3,5 GB + 500 MB DE BÔNUS NA CONTA DIGITAL OU NO CARTÃO DE CRÉDITO.

SEUS APPS FAVORITOS ILIMITADOS E LIGAÇÕES ILIMITADAS PARA QUALQUER OPERADORA DO BRASIL



TÁ COM CIÚME?
TROCA DE CHIP E ASSUME.

Oferta de aparelho disponível até 30/9/2018 ou enquanto durarem os estoques. Valor do aparelho à vista nos planos elegíveis: R\$ 899,00 (com desconto mediante permanência de 12 meses) ou R\$ 1.299,00 (sem desconto e permanência). Oferta TIM Controle com 3,5 GB de internet e bônus de 500 MB para conta digital inclui: ligações ilimitadas para operadoras móveis (SMP, SME pessoa física) e fixas (STFC) com o 41, e benefício promocional de: 1) Waze e TIM Banca Virtual sem descontar da internet; 2) Easy Taxi sem restrição de dados não inclui o uso do chat; 3) WhatsApp e Facebook Messenger não incluem chamadas de vídeo; e 4) Telegram inclui apenas troca de mensagens. Valor da oferta TIM Controle com desconto mediante permanência: R\$ 49,99 por mês, e sem desconto e sem permanência: R\$ 59,99 por mês. Plano e aparelho também são vendidos separadamente. Mais informações com um vendedor ou no regulamento em tim.com.br.

TIM
A EVOLUÇÃO NÃO PARA